

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

(AVENÇA)

EDITOR E PROPRIETARIO
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telef. 127

DIRECTOR

ISIDORO MANUEL PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números—No concelho de Tavira. . 8\$00
, » 10 » —Para outras localidades . 9\$90

Composição e Impressão
Tipografia «POVO ALGARVIO» — Tavira

O Problema das carnes

por Mateus de Macedo

UM dos maiores cuidados do Governo tem sido, sempre, o de prover a quanto respeita à alimentação pública, procurando solucionar todas as dificuldades que se possam levantar a tel respeito.

Nesse sentido, nunca os departamentos respectivos deixaram de envidar os esforços convenientes, para garantir o necessário abastecimento da população.

A mostrar que assim é, saiu, ainda há poucos dias, publicado, nos grandes jornais diários, um despacho do Ministro da Economia sobre o problema das carnes, que, no presente momento, está preocupando, de veras, aquele sector da administração.

Nesse despacho são tratados alguns aspectos da nossa pecuária, reconhecendo-se a necessidade de aumentar o consumo da carne, entre nós, de forma a que a nossa capitação possa elevar-se de quatro quilos.

É claramente inferior o nosso abastecimento em relação ao crescimento demográfico e, no que respeita à carne de bovinos, em que as nossas necessidades são de 42 mil toneladas anuais, o atraso é manifesto.

A situação é normalmente atenuada pela participação dos Açores e Ultramar, «tendo aqueles fornecido, em 1954, 1800 toneladas».

Mostra-se, portanto, a conveniência de ir ali buscar o que nos falta e, especialmente, «Angola tem enormes possibilidades de aumentar os seus fornecimentos».

Para isso convirá, sem dúvida, melhorar, também, as condições de transporte de carnes a grandes distâncias e será preciso, igualmente, fixar os preços máximos da venda de carne ao público e os mínimos para garantia dos produtores de gado.

Haverá, ainda, que fazer «um aproveitamento mais racional dos terrenos destinados à animalicultura», de molde a que o fomento pecuário se faça sem detrimento de outras produções essenciais. Será, por este caminho, orientada a Lavoura e serão dados à pecuária os convenientes auxílios financeiros e técnicos.

Aparecerá um tipo de carne «extra», para o qual se permitirá a venda livre, em Lisboa, no Porto e nas zonas turísticas, que lhe estão próximas.

Procurando atenuar-se certas peias que têm sido impostas ao comércio das carnes, caminhar-se-á, «o mais possível, para a liberdade do respectivo exercício, consentindo-se na abertura de talhos».

O Governo não deixará, enfim, por todos os meios ao seu alcance, através de obras de hidráulica agrícola, mata-douros com indústria do frio adequada, fomento pecuário insular e ultramarino, etc. de fazer quanto as circunstâncias lho consentirem, para dar solução definitiva ao importante problema do abastecimento de carnes.

Impõe-se, no entanto, aos consumidores um pequeno sacrifício, de Outubro a Março, com o benefício da redução de

Informações

FOI transferida, a seu pedido, da Estação do Terreiro do Paço para a de Tavira, a sr.ª D. Maria Emília Baptista Alves Mota, operadora dos C. C. T..

FOI criada uma Escola Mista do Ensino Primário na Luz de Tavira.

FOI nomeado aspirante de Finanças, provisório, para prestar serviço na Secção de Finanças, deste concelho, o sr. José Ramos Chagas.

O Ministério das Obras Públicas, pelo fundo de Melhoramentos Rurais, concedeu no mês de Outubro diversos melhoramentos para o Algarve. A Tavira, para reparação da estrada municipal de Tavira a Santo Estêvão, 2.ª fase, foi concedida a verba de 123 contos; para reparação da estrada municipal de Tavira a Santo Estêvão, 1.ª fase, adicional, 8.100\$00; conservação corrente das vias rodoviárias municipais, reforço, de 9.200\$.

TROVA

Muitas vezes, ao partir
(Oh! tortura singular!),
Os que ficam querem ir...
Os que vão querem ficar...

Luiz Otávio

Este número foi visado pela
Delegação de Censura

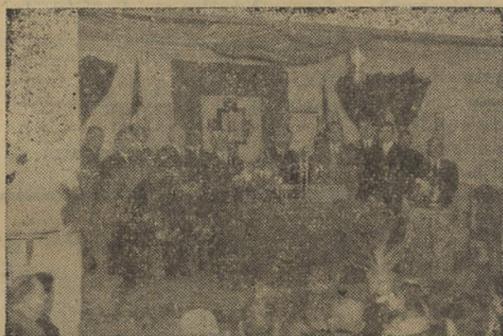
As cerimónias da comemoração

do 21.º aniversário da fundação da Casa do Povo da Conceição

e da colocação de placas com os nomes das ruas

decorreram com brilhantismo

NO passado domingo, conforme noticiámos, realizou-se uma grandiosa festa na vizinha freguesia da Conceição, para comemoração do 21.º aniversário da fundação da Casa do Povo e colocação das placas indicati-



A tribuna de honra da sessão solene

(Foto Andrade)

vas dos nomes das diversas ruas dos aglomerados populacionais de Conceição e Cabanas.

Cerca das 15 horas, chegou à freguesia o sr. Eng. Mascarenhas Gaivão, ilustre Governador Civil do distrito, acompanhado do sr. Dr. António Teixeira Marques, Delegado do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência, e do sr. Dr. Manuel da Fonseca, Secretário do Governo Civil. Em representação do sr. Presidente da

preços, nos outros meses, de acordo com as condições do custo dos gados, não deixando o Governo de tomar as medidas indispensáveis para a fiscalização rigorosa no cumprimento das tabelas de preços.

Junta de Província do Algarve, compareceu o sr. Dr. António Miguel Galvão.

À chegada, o Chefe do Distrito recebeu os cumprimentos das entidades das concelhias, directores da Casa do Povo da Conceição, Regedor e Junta daquela freguesia, dirigindo-se em seguida para Cabanas, onde procedeu ao descerramento das placas das ruas.

Naquela localidade, aguardavam-no a Banda de Tavira, que executou o hino da Maria da Fonte à sua chegada, representantes de várias casas do povo e organismos corporativos, com os seus estandartes, crianças das escolas e muito povo que o ovacionou.

Finda a cerimónia em Cabanas, o cortejo seguiu para a Conceição, onde foram descerradas as restantes placas das ruas daquela povoação.

As ruas foram dados os seguintes nomes: «Nossa Senhora da Conceição», «Presidente Craveiro Lopes», «28 de Maio», «Dos Restauradores», «Mouzinho de Albuquerque», «Capitão Jorge Ribeiro», «Eng. Arantes e Oliveira», «Infante D. Henrique», «Comandante Henrique Tenreiro», «Pedro Álvares Cabral», «Vasco da Gama», «Dr. José Correia do Nascimento», «Comandante

Apelos, Sugestões e Alvitres...

1—Luz!... Um «sonho» do Passado!

Tantas têm sido nos últimos tempos as interrupções no fornecimento da luz eléctrica a Tavira, com absoluta indiferença por parte da Empresa concessionária pelos interesses de uma cidade com cerca de dez mil habitantes, tantos têm

Promoções

Pela ultima ordem do Exército, foi promovido ao posto de Tenente-Coronel do Estado Maior, o nosso conterrâneo sr. Major do E. M., Joaquim Leote Cavaco.

Também foi promovido a Major o sr. Capitão de Artilharia, Joaquim Avelar Santos.

sido já os apelos feitos nas colunas deste jornal, para que se ponha cobro ou se procure uma solução para este debati-do assunto, que ninguém acredita nela nos anos mais próximos!...

E é tão confrangedor para nós recordar o passado, no que se refere à nossa Central Eléctrica—dádiva que a essa figura que vive ainda no coração de todos os tavirenses e que foi o Dr. António Padinha a cidade ficou a dever—que nos apetece «sonhar» um pouco...

Vemos uma Central Eléctrica impecável de asseio, motores funcionando normalmente, dotada de pessoal técnico que, por ser amigo da sua terra, olhava por «tudo aquilo» como «coisa sua» que fôssel...

Numa cavalgada de destruição, surgem a seguir na nossa mente os desarranjos constantes desses motores que todos esperavam tivessem uma vida bem mais longa, pois os seus «irmãos gémeos», de Loulé, ainda hoje, passados tantos anos, continuam a assegurar àquela progressiva vila a luz eléctrica que em Tavira falta constantemente às horas a que mais falta faz, para não falar nos prejuízos que acarreta à indústria!...

Surge-nos depois a visão apocalíptica de um génio de destruição, arrancando, partindo, arrasando, esses motores «Vickers» que a nossa terra adquiriu nos alvares da electricidade, para serem vendidos como sucata!...

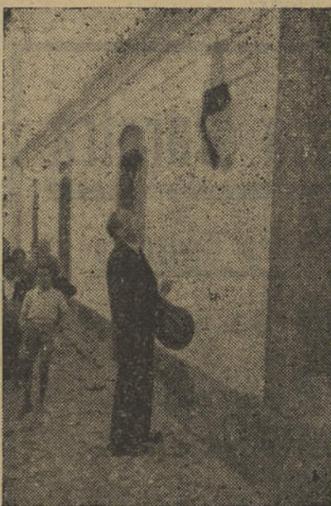
Recordamos, depois, os dinamos que se venderam para Vila Real de Santo António e que hoje, ainda, em pleno funcionamento, asseguram àquela Vila os benefícios de uma boa luz eléctrica, que nós não temos há muitos anos!...

Vem, depois, a montagem do motor «Krup», feita por engenheiros alemães, os quais asseguraram que ele seria motor para durar muitas dezenas de anos em magníficas condições de funcionamento...

Depois, vem à nossa mente a alegria e entusiasmo que se viveu em Tavira, quando da chegada à nossa estação de C.º de Ferro, do vagão que transportava o «Krup» e as dificuldades de toda a ordem que foi preciso vencer para o transporte para a Central.

Viveram-se então horas de acalmia!... Resolvido o problema da «luz» com a aquisição desse excelente motor, todos se convenceram que desapareciam por longos anos as preocupações e dores de cabeça. Puro enganol!... Parecia que a Central Eléctrica havia sido malfadada por espírito mau!

Quando «outras» deviam rebentar... começam «estoi-rando» cabeças do motor!... Surgem de novo as preocupações! Consultam-se especialistas!... Vem a Tavira «observar» o Krup engenheiros especializados que garantem ser



O sr. Governador Civil desce rando a placa da Rua «Povo Algarvio»

(Foto Andrade)

com galhardia as mais representativas figuras do distrito e do concelho.

Ao som do hino Maria da Fonte, o sr. Eng. Mascarenhas Gaivão e a sua comitiva transpuseram o salão nobre daquele organismo corporativo.

Na tribuna de honra, ladeada pelos estandartes das Casas

Continua na 4.ª página

(Continua na 2.ª página)

Apelos, Sugestões e Alvitres...

Continuação da 1.ª página

o motor uma máquina esplêndida que sofre já de «doença incurável» — dizem —, por falta de assistência especializada durante a sua efêmera existência!...

Caminha o «Krup» a passos agigantados para... a «sucata», e pensa-se de novo, num «novo motor para a Central!... Vem, agora, o «Winttertur» substituir o já inútil motor alemão!...

De novo, a «esperança» de uma «luz melhor» acalenta os tavrinses! Triste realidade surge depressa! Os proprietários dos prédios vizinhos pedem clemência, pois tudo em suas casas oscila e trepida de maneira assustadora, sempre que o «Winttertur» está a trabalhar!... Começa-se a descer, «mais uma vez», do novo motor adquirido, sabe-se lá com que sacrifícios!

Cedo, o «Winttertur» dá a alma ao Criador!

Exita-se então entre a compra de um novo motor (certamente malfadado como os seus antecessores), ou a tutela de entidade fornecedora de energia eléctrica estranha. Optaram pela segunda hipótese, cujos resultados são por demais conhecidos por todos nós tavrinses, vítimas — sem possibilidade de defesa dum mal que parece não ter cura num futuro próximo...

O sonho findou!... A realidade do presente acordou-nos e, com o seu despertar, veio a mágoa profunda por este estado de coisas que não devem ter paralelo em qualquer outra terra da nossa Província...

2 — Feiras em Tavira...

Os casos de um transporte rápido levaram-nos, no corrente ano, de abalada até às feiras de Vila Real, Faro e Portimão.

Tivemos, deste modo, oportunidade de verificar a arrumação, o asseio, o conforto, até, com que feirantes e aqueles que como nós ali fomos passear beneficiavam daqueles locais... comparando todos esses pormenores com os das feiras e mercados da nossa terra!...

E não há dúvida que ficamos desolados!

Estranhando também o aumento de standes, barracas e outras diversões, em relação àquelas que no corrente ano visitaram a nossa Tavira, não resistimos a indagar, junto de

alguns, que não vivamos nesta cidade, dos motivos da sua ausência aqui.

A resposta foi rápida e pronta: «Fugimos de ir a Tavira pelo receio da falta de luz e, principalmente, pelo facto do local da feira não oferecer um mínimo de conforto, asseio e comodidade! Se o tempo chuvoso não nos obriga a permanecer num mar de lama... o bom tempo far-nos-á lutar com outro inimigo nada melhor... a poeira! Quem pode pensar em expor determinados artigos num recinto assim?...»

Contra tais argumentos, absolutamente justos, calamos e ficamos pensando conosco mesmo... Não havendo na nossa terra outro recinto que não seja a Atalaia para a realização de feiras e mercados, não havia possibilidade de melhorar aquele campo para o fim em vista?... Seria demasiadamente onerosa a construção de uma placa central, larga e extensa e duas outras a ela paralelas, mais estreitas, delimitadas convenientemente e com o pavimento feito a areão vermelho como o usado no nosso Jardim Público?... Não comportarão as nossas verbas a construção de pequenas valas ou esgotos que impedissem que a acção das chuvas inutilizassem essas placas, a maior das quais poderia ser utilizada para a prática de desportos, tais como, pistas de corrida, campos de volley e basquet, etc.?

Aqui deixamos o nosso modesto alvitre, com a certeza de que todos beneficiariam deste melhoramento, pois as feiras, em Tavira, presentemente, são um flagelo para aqueles que lá têm de ir...

Liberto Concelção

Educação de Adultos

Missões Culturais — Os serviços educativos da Campanha no Distrito de Faro estão agora em actividade junto dos Cursos de Adultos em funcionamento. Neste concelho, iniciaram-se as suas actividades, com lições nos cursos da Casa do Povo da Conceição, em Conceição, e da Ribeirinha, da mesma freguesia.

POTES

Vendem-se, para azeite, na Horta das Canas — Atalaia — Tavira.

Regionalismo Algarvio

O ALMOÇO de Confraternização

realizado na Casa do Algarve

NO passado dia 13, a prestigiosa agremiação regionalista algarvia, em Lisboa — «Casa do Algarve» esteve em festa, na comemoração da data histórica que recorda o fecho, em Sagres, do 1.º ciclo dos nossos descobrimentos marítimos, cuja palestra habitual foi feita, este ano, pelo seu Presidente da Direcção, sr. Major Mateus Moreno, subordinada ao tema: Sagres — Luzeiro do Mundo, um belo trabalho que teve a coroa-lo, a espontânea ovação que a assistência tributou ao seu autor.

Ao almoço de confraternização presidiu o Dr. Amadeu Ferreira de Almeida, que tinha a seu lado os homenageados srs. António Libânio Correia e sua esposa, D. Maria Eugénia Mardel Correia, e Coronel Sande Lemos e sua gentil filha, D. Maria da Piedade Aboim Sande Lemos; Juiz Conselheiro João Bernardino de Sousa Carvalho e Major Mateus Moreno.

Aos sócios beneméritos desta instituição regional, srs. Libânio Correia e Coronel Sande Lemos, convidados de honra ao almoço, foi prestada justa homenagem, como Presidentes Honorários, respectivamente, do Conselho Fiscal e Comissão de Beneficência, com o descerramento dos seus retratos, no Gabinete da Direcção, acto a que procedeu a sr.ª D. Maria da Piedade Aboim Sande Lemos, e que foi premiada com prolongada salva de palmas pelos assistentes, tantos como os inscritos para o almoço, em número de 60.

Logo após a cerimónia, outra se levou a efeito numa outra sala, homenagem prestada aos sócios honorários da Casa do Algarve, srs. Drs. Amadeu Ferreira de Almeida, Silva Carvalho e Eng.º Duarte José Pacheco, inaugurando-se os seus retratos.

Nas cerimónias do descerramento dos retratos dos homenageados, usaram da palavra, para enaltecer as primordiais qualidades de tão distintos algarvios, os srs. Dr. Juiz Conselheiro Sousa de Carvalho e Major Mateus Moreno.

Seguiu-se, depois, o almoço, servido pela Pastelaria Marques, que reuniu prestigiosas figuras algarvias e amigos pessoais homenageados.

Discursaram, pondo em destaque as belas qualidades morais e beneméritas dos homenageados, os srs. Conselheiro Sousa Carvalho, Major Mateus Moreno, srs. José António Madeira, Sousa Carrusca, jornalista Cristiano Lima, Neves Franco, Dr. Amadeu Ferreira de Almeida e Luís Peres, pela Imprensa algarvia. Durante o repasto, foram recebidos e lidos algumas dezenas de cartas e telegramas de amigos dos homenageados, vindos de vários pontos do País, na sua maioria, de Lisboa e do Algarve.

Luís J. Peres

Ford Anglia

Vende-se em bom estado. Ver e tratar na rua da Liberdade, 24, Tavira.

Agente Frigoríficos

Para marca de reputação mundial, precisa-se em Tavira.

Dirigir-se ao Apartado, 39 — Faro.

GRUPO

Amigos de Tavira

O Grupo Amigos de Tavira congratula-se por ter sido o Professor Eduardo Pavia de Magalhães quem teve a honra de dirigir a orquestra no banquete oferecido pelo Governo a Sua Majestade a Rainha Juliana da Holanda, durante o qual foram executadas obras dos escolhidos compositores, que, pela sua impecabilidade de execução, lhe mereceram aplausos.

Tavira, que tem sido berço de filhos notáveis em vastos campos das ciências, das letras e das artes, deve sentir-se orgulhosa quando, em momentos como este, eles elevam em esplendor o nome da terra-mãe.

É pena, porém, que o ensino oficial em Tavira se resume à instrução primária, vedando às inteligências que não dispõem de recursos materiais, um caminho de mais largos horizontes.

A Escola Técnica, há tanto solicitada, é, sem dúvida, o problema primário da nossa terra. É necessário criá-la para que os seus filhos, com prejuízo dos seus dotes de inteligência, não se vejam forçados a desviar o rumo das suas inclinações e ter de procurar outras paragens longínquas para a conquista do pão de cada dia.

A comissão de representação oficial do Grupo Amigos de Tavira reclama dos Poderes Públicos a criação de uma Escola Técnica em Tavira.

Lisboa, Novembro de 1955

Casimiro Santos

Centro Extra-Escolar

O Conselho deste Centro para o corrente ano de actividades ficou assim constituído.

Comandante do Centro — c. c. Ofir Renato das Chagas. Secção de Secretaria — c. c. Daniel Lázaro. Paraíso Lourenço.

Secção de Camaradagem — c. q. Cláudio Gualberto da Conceição Martins.

Secção Cultural — c. q. Sebastião Peres Costa.

Secção de Higiene — Francisco da Conceição Pescada.

Secção de Amigos do Centro — c. q. Adalberto Teófilo de Brito.

Secção de Tesouraria — c. c. Daniel Lázaro Paraíso Lourenço.

Secção de Desportos — c. q. Faustino Augusto Parreira.

Dia da Mocidade

COMO noticiámos no último número do nosso jornal, a Subdelegação Regional de Tavira da M. P. promove nesta cidade, na próxima quinta-feira, 1 de Dezembro, várias solenidades para comemorar o Dia da Mocidade.

Damos, a seguir, o respectivo programa:

Às 9 horas — Hastear das bandeiras Nacional e da Mocidade Portuguesa na Casa da Mocidade, perante as representações de filiados dos Centros da Ala, em formatura. Durante a marcha de continência, as bandeiras subirão lentamente ao tope dos mastros, içadas pelos dois mais jovens Filiados da M. P..

Às 9,30 horas — Desfile das representações que constituem o Cortejo que se dirigirá à Igreja do Carmo, onde se realizarão as cerimónias religiosas. A concentração faz-se na Avenida do Dr. Mateus Teixeira de Azevedo, junto às Escolas Primárias Oficiais, devendo as representações guardar os lugares que lhes sejam designados. Itinerário: Avenida do Dr. Mateus Teixeira de Azevedo, Rua da Liberdade, Praça da República, Ponte, Rua de 5 de Outubro, Praça do Dr. Padinha, Ruas do Almirante Cândido dos Reis, Alvarés Botelho e Salto, e Largo do Carmo.

Às 10 horas — Missa rezada pelo Rev. Assistente Religioso da Ala, com a assistência das Autoridades locais, e alocação pelo celebrante. A parte coral será executada por alunos do C.I.S.M.I., que gentilmente acederam a colaborar nas solenidades. Durante a missa, proceder-se-á à bênção do «Guão» da Ala. Ao erguer a Deus, os clarins tocarão a marcha da continência. No Largo do Carmo: Hino da Restauração pela Banda Municipal de Tavira e coro dos filiados. Alocação pelo Adjunto do Subdelegado Regional, Ex.º Sr. Dr. Oscar Augusto Guerreiro Correia. «1 de Dezembro», poesia, pelo filiado Elvino das Chagas Basílio, do Centro Escolar n.º 1. Hino da Mocidade Portuguesa, pelos filiados. Imposição dos emblemas aos novos filiados. Entrega das medalhas e insígnias dos campeonatos de 1954/55. Hino Nacional. Finda esta cerimónia, os filiados da M.P. dirigir-se-ão para a Casa da Mocidade, pelas Ruas das Figueiras, do Almirante Cândido dos Reis e do Dr. António Cabreira, Ponte, Praça da República, Ruas de José Pires Padinha, de Estácio da Veiga e de Alexandre Herculano.

Às 13 horas — Almoço de confraternização na Escola de Pesca, com a presença dos dirigentes, graduados e filiados da M. P..

Às 16 horas — Inauguração, na Casa da Mocidade, das salas do Cadete e do Vanguardista.

A entrada para o público, na igreja do Carmo, faz-se pelo portão de ferro, do lado da Escola de Pesca.

Aos tavrinses solicita-se, em especial, que ornamentem com colchas as janelas dos prédios das ruas do percurso do cortejo.

Instalações de água quente ou fria

Casas de banho completas
Esgotos e fossas sépticas
Construção e Reparação

Ladislau Soares

Rua 9 de Abril, 43-A — TAVIRA

Rui Aboim Faria Pereira

Farmácia Montepio Artístico Tavirense

TELEFONE 183

Grande sortido de especialidades nacionais e estrangeiras

Perfumarias e produtos químicos das mais reputadas marcas

Vendas a preços módicos de Artigos de Borracha



Espingardaria «IDEAL» de Sebastião José da Luz

Armas, Munições e Acessórios para Caçadores
Rádio - Relógios - Óptica
Oficina de Consertos

Cartuchos de caça carregados pelos processos mais modernos, nas principais oficinas de Lisboa.

Agente da Companhia Universal de Seguros e Resseguros e da Organização Comercial da Máquina de Costura

Pólvoras para caça
Pólvoras e rastilhos para pedreiras e minas

IMPORTAÇÃO DIRECTA
Tele { gramas: Espingardaria Ideal
fona: 100

R. Alexandre Herculano, 6 — TAVIRA-Portugal

Quer ser amável pelo Natal?

Seja-o, mas de modo a ser prestável. Ofereça um aparelho fotográfico a vosso filho. À venda na Foto Andrade
Grande novidade para o Natal

Envie as suas fotografias com Boas Festas. O presente que só o estimado cliente pode dar. Personalize as suas Boas Festas enviando a sua foto em cartões fotográficos, impressos nos laboratórios da

FOTO ANDRADE

TAVIRA

Prepare-se a tempo para a época do Natal
Para mais esclarecimento queira dirigir-se à FOTO ANDRADE, onde será atenciosamente atendido.

Crónica lisboeta

pelo Dr. José Ribeiro Alves Júnior

Sombras que passam

Miguel Merrês Ayres de Mendonça

Miguel Ayres aparece arrastando consigo outra sombra: a de João Machado Gonçalves, ambos naturais de Olhão, onde os conheci já com meio século de idade.

O primeiro era notário da comarca e o segundo administrador do concelho.

Eu era um rapazinho de 18 anos, mas soube conquistar-lhes a amizade de velhos, que é a mais sólida, conforme me escreveu depois Miguel Ayres numa das suas preciosas cartas.

Miguel Ayres era assaz inteligente, escrevendo primorosamente artigos jornalísticos e, até, uma alta comédia que intitulou «O Lobo», para ser representada pelo Grupo Dramático do Grémio Recreativo Olhanense, cabendo-me a mim desempenhar o protagonista, com aprazimento do autor e dos espectadores.

João Machado Gonçalves (o sr. Machadinho, como vulgarmente era conhecido), também primava pela inteligência, sendo um belo cavaqueador, um pouco satírico, e musicógrafo distinto.

Que grande alegria ele sentiu quando, poucos meses antes de falecer, me encontrou em Lisboa, ao passar pela Rua Nova do Almada.

Depois desse encontro, tive ocasião de lhe oferecer alguns livros da minha autoria, que agradeceu numa generosa missiva, a qual juntei à correspondência de Miguel Ayres.

Evocando sombras amigas, estas duas não podiam deixar de aparecer, porque o foram de veras.

Lisboa, Out. 1955

**Pela
Provincia**

Luz de Tavira

Curso de Corte e Bordados Singer— Esta freguesia está a movimentar-se com os preparativos para uma grande festa Singer, com a presença e colaboração das entidades concelhias locais, a fim de esta freguesia corresponder devidamente aos benefícios que estes cursos trazem às populações.

No dia 4 do próximo mês de Dezembro efectuar-se-á a exposição dos trabalhos, seguido de sessão solene, havendo na noite um grandioso baile. Tivemos conhecimento dos cursos organizados nas outras freguesias pelo agente desta companhia sr. Joaquim José Valente, os quais se têm revestido de enorme brilhantismo. A nossa freguesia quer corresponder da melhor forma possível ao esforço desse nosso conterrâneo que com inteligência e boa vontade se tem esforçado por dignificar o seu próprio nome e da companhia a que pertence. —C.

**Distribuição de prémios
na F. N. A. T.**

Atendendo ao êxito alcançado com o início da Pesca Desportiva na F. N. A. T., resolveu a Direcção deste Organismo fazer a distribuição dos prémios, num serão a realizar no dia 7 de Dezembro no Pavilhão dos Desportos em Lisboa.

Com o fim de dar a esta distribuição de prémios o maior brilhantismo, foi resolvido proporcionar a todos os desportistas premiados a possibilidade de se deslocarem a Lisboa.

A requisição de bilhetes para este serão deverá ser feita à 2.ª Secção dos Serviços Administrativos da F. N. A. T. até ao dia 30 do corrente.

Notícias Pessoais

Fazem anos:

Aniversários

Hoje - D. Maria Ponce de Castro Centeno, D. Adélia Pereira Gonçalves, Mle. Maria Ludovice Gonçalves Santana e srs. José Rodrigues Santos e Eduardo do Livramento Maco.

Em 28 - D. Beatriz Guimarães de Almeida Marques Freire, D. Rosa da Conceição Faleiro, D. Idalina Guerreiro de Sousa, D. Julieta da Fonseca Soares Centeno, D. Maria Eduarda Pires Dias, menina Maria Lúcia Pires Gago, menino José Manuel Mestre de Oliveira e sr. Francisco do Nascimento Trindade.

Em 29 - D. Josefina Pimentel Guerreiro e srs. José Rodrigues Horta e Joaquim Henrique Costa. Em 30 - Mle. Maria Fernanda Silva, Mle. Zélia da Conceição Vaz e srs. Domingos José Soares, Arménio José Costa de Andrade, Bebiano António Marçal, José Joaquim Justino Zacarias, Daniel da Cunha Dias e Armando Nobre.

Em 1 - D. Maria Dulce da Encarnação Pires Coelho, Mle. Maria Lúcia Melo e Horta, Mle. Irene da Natividade Cavaco, D. Ana Maria Albertina Costa de Andrade, D. Francisca Maria de Brito Guerreiro Lata e srs. Capitão Manuel Vidal Lopes, Marcelo Chagas Cansado, António Peres Carochço e Amadeu José Viegas.

Em 2 - D. Beatriz Gabriela Santos Dores, menino Sérgio Bebiano Trigoso Torres e srs. Laurentino Baptista e José Olias Maldonado. Em 3 - D. Maria dos Mártires da Fonseca Matos, Mle. Maria Salette da Conceição Beleza e srs. Joaquim António Correia, Olímpio Farançisco de Brito e Dr. Emiliano da Costa.

Partidas e Chegadas

A fim de assistir à missa por alma de seu esposo, esteve nesta cidade a sr.ª D. Gualdina do Espírito Santo Cabreira, nossa assinante em Lisboa.

— Esteve nesta cidade o sr. Dr. Ventura Dionísio Parreira, nosso conterrâneo, residente na capital.

— De visita a seu filho, sr. Engenheiro Agrônomo António José Costa Pires, e esposa, encontra-se com sua esposa e filho Carlos Alberto da Costa Pires, agente técnico de Engenharia Civil, desde há dias, em Elvas, o nosso amigo sr. José Augusto Baptista Pires, funcionário administrativo, aposentado.

— O Diário do Governo, 2.ª série, de 23 do mês de Novembro corrente, publicou a aposentação do Chefe da Secretaria da Câmara Municipal de Olhão, nosso amigo sr. José Augusto Baptista Pires, funcionário que mereceu, a classificação de «muito bom» na última inspecção de Finanças feita naquela Câmara Municipal, da qual a Câmara recebeu o respectivo relatório no mês de Setembro findo. Também não sofreu reparos alguns pelo Tribunal de Contas a conta de gerência daquela Câmara Municipal do ano findo de 1954, da chefia ainda daquele funcionário.

Madrinhas de Guerra

Por intermédio do nosso jornal, pedem madrinhas de guerra, com quem se desejam corresponder, os militares abaixo designados ao serviço na Índia Portuguesa:

Hélio Avelino Mendes e Tomás Machado Ávila, ambos 1.ª cabos, do C. C. n.º 4 — Damão.



Os 1.000 contos

Prémio de tentação, estão todas as semanas à vossa disposição na

CASA BRASIL

MANUEL ALEXANDRE

Rua da Liberdade — TAVIRA

Livraria-Tabacaria - Jornais-Revistas-Figurinos-Artigos-Fotográficos-Sementes-Perfumarias e Artigos de Escritório.

Prefira esta casa para as suas compras!

Assina o «Povo Algarvio»

**Livros
e Revistas**

Plateia — Recebemos o n.º 112, desta revista popular de cinema, que com toda a regularidade nos vem deliciando com todas as novidades da 7.ª arte. Em cada número, além de magníficas fotografias, traz, em suplemento, uma foto colorida de uma artista das mais famosas.

Jornal Magazine da Mulher — Publica-se o n.º 49 desta revista de actualidades e modas femininas, referente a Setembro.

Ilustra a capa uma excelente foto de Einstein, um pioneiro da paz. O presente número traz uma interessante reportagem sobre a provincia do Algarve, com algumas excelentes fotografias de motivos regionais.

Por tal motivo, felicitamos a aua ilustre directora, sr.ª D. Lilia da Fonseca.

Para Ti — Recebemos o n.º 40, referente a Novembro, desta simpática revista feminina. «Para Ti» é uma util publicação que muito interessa a todas as senhoras, pela excelente apresentação dos seus lindos trabalhos de labores.

Labores e Arte Aplicada — Acaba de ser publicado o n.º 128 bem como o seu suplemento revista da moda, n.º 28, referente a Novembro.

A utilidade de tais publicações está sobejamente comprovada no meio feminino, onde têm conquistado a simpatia das suas inúmeras leitoras as quais delas têm tirado os mais proveitosos conhecimentos.

Panorama da Geografia — Acaba de ser dado à estampa o fascículo n.º 25 desta magnífica obra de estudo que a Biblioteca Cosmos vem publicando e cujo plano foi organizado pelo Dr. Vitorino Magalhães Godinho, de colaboração com os Drs. Alfredo Fernandes Martins e Joel Serrão.

O presente fascículo ocupa-se da distribuição da população e o seu estudo geográfico, bem como da composição profissional das populações e os caracteres originaes do povoamento nos países com predomínio de população agrícola e nos países de economia industrial, etc. Esta obra interessa a todos que se dediquem a estes estudos.

Viagem — Recebemos o n.º 180 desta revista de turismo, referente a Outubro.

Jornal do Pescador — Publicou-se o n.º 202, referente a Novembro, deste órgão da Junta Central das Casas dos Pescadores.

Aparelho de T.S.F.

Vende-se, absolutamente novo, por motivo de retirada. Nesta Redacção se informa.

António da Cunha Barata

ADVOGADO

TAVIRA

Para todos os Automobilistas

uma iniciativa de «O Volante»

«O Volante» vai promover uma campanha para que o próximo dia 31 de Dezembro seja o «Dia da Prudência», em que todos os automobilistas dêem os seus esforços para que esse dia fique alegremente assinalado por não se terem de lamentar acidentes, desastres, feridos ou mortes. Vamos tentar que, ao menos um dia no ano, nesse dia que é o alvorecer dum Ano Novo e duma nova esperança, não haja acidentes de viação no País. Por isso se pede aos srs. automobilistas que não se distraiam; que evitem as velocidades exageradas; que se apresentem na estrada com os travões dos seus veículos bem afinados; que respeitem prontamente as indicações dos sinais de trânsito e assim se contem também suspender nesse dia as antipáticas multas.

Com a colaboração de todos, do automobilista, do camionista, do motorista profissional, do condutor particular e dos prestimosos agentes da P. V. T., a quem se solicita ainda a sua benevolência, cremos ser possível que o «Dia da Prudência» fique consagrado pelo sossego e pela alegria geral de todos os lares portugueses. E sem dores, sem aborrecimentos, sem feridos e sem mortes a lamentar, a grande família dos automobilistas portugueses comore tranquilamente a passagem do Ano.

Eis a iniciativa que «O Volante» se propõe levar a cabo e para qual conta, desde já, com o apoio e a colaboração da Imprensa e da Rádio.

Pela Imprensa

«CARTAZ»

Sob a direcção do distinto jornalista Manuel Osório, acaba de aparecer, conforme noticiámos, este excelente jornal ilustrado de actualidades.

«Cartaz», também publica semanalmente, ao domingo, um suplemento desportivo, com excelentes fotos, das actividades desportivas.

«Cartaz», como era de esperar, veio preencher uma lacuna que de há muito se fazia sentir na Imprensa Portuguesa, em publicações do seu género.

Agradecemos a amável visita deste vibrante cartaz de informações dos diversos sectores da vida nacional e internacional e fazemos votos pelas suas prosperidades.

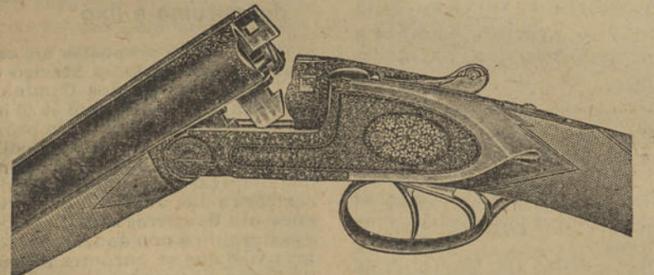
Seleccções Femininas

Oito páginas de modelos de vestidos, casacos, chapéus e outras peças de vestuário e de adorno para a época Outono-Inverno de 1955; uma capa a cores, representando já insinuante Anne Berker acariciando um cisne à beira de um lago; muitas gravuras no texto; artigos úteis e oportunos devidos à pena de escritores nacionais e estrangeiros; — eis o que se encontra no número de Outubro da revista «Seleccções Femininas», a primeira revista portuguesa ilustrada de modas, culinária, etc.

Júlio Sancho
Médico-Radiologista
RADIODIAGNOSTICO-TOMOGRAFIA—TRATAMENTOS ELÉCTRICOS—ONDAS CURTAS—ULTRA-SONS
Clática, lumbago, artrose deformante, nevralgias, etc.
CONSULTÓRIOS
FARO—PORTIMÃO tefs. 368

Execução de bordados à máquina
A Agência SINGER em Tavira
executa quaisquer trabalhos de bordados à máquina.
Faça as suas encomendas
Rua da Liberdade

Espingardaria Algarve
de V.ª & F.ª de José Viegas Mansinho - Tel. 40-TAVIRA



Importação directa de espingardas, carabinas, pistolas e revolvers das mais acreditadas marcas.

Oficina de reparação de armas e de carregamento de cartuchos por sistema eléctrico dirigidas por técnicos competantísimos.

Representante exclusiva

no Algarve, da mais acreditada e perfeita pistola de alarme **RG** última palavra da indústria Alemã

Preços sem competência e especiais para revenda

J. A. PACHECO
TAVIRA
Fábricas de moagem de farinha espoada e ramas
PANIFICAÇÃO MECÂNICA
Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas
J. A. PACHECO
tenham a consagração do público que os consome.
TELEFONE 13 APARTADO 13

As cerimónias

na Conceição e Cabanas

(Continuação da 1.ª página)

do Povo da Luz de Tavira, Santo Estêvão, Santa Catarina, Castro Marim e Azinhal, tomaram lugar os srs. Governador Civil, que presidia à sessão, sendo secretariado pelos srs. Dr. António Teixeira Marques, delegado do I.N.T.P., e Cap. Jorge Ribeiro, Presidente da Câmara de Tavira, e ladeado pelo sr. Dr. Miguel Galvão e Direcção da Casa do Povo da Conceição, Junta de Freguesia e Regedor.

Usou da palavra, em 1.º lu-



A chegada das entidades oficiais a Cabanas

tando que muito havia a esperar dos dotes de inteligência e trabalho do prestigioso Ministro das Corporações, sr. Dr. Henrique Veiga de Macedo, que sobejas provas do seu valor dera como Subsecretário de Estado da Educação Nacional. O seu curto e bem urdido trabalho foi muito apreciado tendo, por isso, sido alvo de muitos aplausos. Para encerrar a sessão, o sr. Governador Civil, com muita elegância de estilo, referiu-se àquela brilhante sessão, salientando os assuntos de mais interesse na tratada e congratulando-se pela homenagem prestada a Mouzinho de Albuquerque, de quem traçou o perfil da sua vida de militanciação.

Em seguida, procedeu ao desceramento do retrato do sr. Dr. Veiga de Macedo, ilustre Ministro das Corporações, que ficará exposto no salão nobre daquela Casa do Povo.

Depois, procedeu à distribuição de prémios ao melhor trabalhador e aos melhores estudantes da freguesia. O prémio do melhor trabalhador rural foi conferido ao agricultor sr. José António da Silva, a quem o sr. Governador Civil abraçou no momento de

gar, o sr. Professor José Joaquim Gonçalves, chefe da secretaria da Casa do Povo e um dos elementos mais activos da freguesia, que, em nome da Junta de Freguesia da Conceição e da Casa do Povo local, fez uma brilhante preleção, focando assuntos de interesse para a Conceição, aspectos da acção corporativa na vida local, e invocou, com elevação, a prestígio-figura de Mouzinho de Albuquerque, nesta quadra festiva das comemorações do seu 11.º centenário, salientando que a Junta de Freguesia não esqueceu o herói nacional, dando o seu nome a uma das suas ruas. Referindo-se ao povo da Conceição, com certa subtilidade, soube demonstrar quanto ele sabe ser reconhecido para todos os que lhe prestam o seu auxílio ou por qualquer modo contribuem para o progresso da sua terra. A gratidão, que tão ardia anda dos homens, ali não é apenas uma figura de retórica.

No final do seu trabalho, foi muito aplaudido pela assistência que enchia lateralmente o salão. Em seguida, foi dado o uso da palavra ao sr. Cap. Jorge Ribeiro, que começou por agradecer a presença naquele acto solene do sr. Governador Civil, a quem apresentou cumprimentos, bem como às outras entidades presentes. Referiu-se à comemoração e à sua amizade por aquela freguesia do concelho e, aproveitando o momento solene, teceu um hino vibrante à figura de Mouzinho de Albuquerque — o «herói de Chaimite», salientando as suas superiores qualidades de grande chefe militar que se transmitiram a alguns dos oficiais do seu comando, sob cujas ordens mais tarde tivera a honra de servir como oficial de Cavalaria. O dever e a lealdade foram sempre apanágio dessa prestigiosa figura.

Que uma nova aurora desponte, são os nossos votos. Integrada nas comemorações festivas levadas a efeito pela Casa do Povo da Conceição de Tavira, realizou-se às 21 horas, no salão desta colectividade, uma sessão de cinema da Campanha de Adultos. A assistência, avaliada em 600 ou 700 pessoas, seguiu interessada a exibição dos filmes, que agradaram bastante. De entre todos os filmes, é justo destacar «Bom dia, Senhora Professora» e «Portugueses no Mundo», que, pela beleza e emotividade, muito prenderam a atenção do público.

Usou depois da palavra o sr. Dr. António Teixeira Marques, Delegado do I. N. T. P. de Faro, que, exaltou a data festiva que se comemorava, bem como a acção benéfica desenvolvida pelo corporativismo na vida nacional, salien-

do o sr. Professor José Joaquim Gonçalves, chefe da secretaria da Casa do Povo e um dos elementos mais activos da freguesia, que, em nome da Junta de Freguesia da Conceição e da Casa do Povo local, fez uma brilhante preleção, focando assuntos de interesse para a Conceição, aspectos da acção corporativa na vida local, e invocou, com elevação, a prestígio-figura de Mouzinho de Albuquerque, nesta quadra festiva das comemorações do seu 11.º centenário, salientando que a Junta de Freguesia não esqueceu o herói nacional, dando o seu nome a uma das suas ruas. Referindo-se ao povo da Conceição, com certa subtilidade, soube demonstrar quanto ele sabe ser reconhecido para todos os que lhe prestam o seu auxílio ou por qualquer modo contribuem para o progresso da sua terra. A gratidão, que tão ardia anda dos homens, ali não é apenas uma figura de retórica.



Um aspecto do cortejo

ser contemplado. E os estudantes foram: José Gregório da Silva e Maria Susana dos Reis, pelo exame do 2.º grau; José João Pereira Diogo e Maria João Puga pelo exame do Ensino Primário Elementar (1.º grau) Humberto Tolentino Neto, da 2.ª classe, e António Eusebio Pereira e Maria Adalina Afonso, da 1.ª classe, encerrando-se deste modo a sessão solene comemorativa do 21.º aniversário da Casa do Povo da Conceição entre vibrantes aplausos.

No salão da escola, foi depois servido um «Porto de Honra» às entidades oficiais e a todos os convidados, terminando assim esta brilhante jornada nacionalista à freguesia da Conceição, que acabou de nos dar uma nota viva do seu sentir a ânsia em que o seu povo se debate pelo progresso a que aquela terra laboriosa tem direito.

Que uma nova aurora desponte, são os nossos votos. Integrada nas comemorações festivas levadas a efeito pela Casa do Povo da Conceição de Tavira, realizou-se às 21 horas, no salão desta colectividade, uma sessão de cinema da Campanha de Adultos. A assistência, avaliada em 600 ou 700 pessoas, seguiu interessada a exibição dos filmes, que agradaram bastante. De entre todos os filmes, é justo destacar «Bom dia, Senhora Professora» e «Portugueses no Mundo», que, pela beleza e emotividade, muito prenderam a atenção do público.

Integrada nas comemorações festivas levadas a efeito pela Casa do Povo da Conceição de Tavira, realizou-se às 21 horas, no salão desta colectividade, uma sessão de cinema da Campanha de Adultos. A assistência, avaliada em 600 ou 700 pessoas, seguiu interessada a exibição dos filmes, que agradaram bastante. De entre todos os filmes, é justo destacar «Bom dia, Senhora Professora» e «Portugueses no Mundo», que, pela beleza e emotividade, muito prenderam a atenção do público.

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Notícias Desportivas

FUTEBOL

Campeonato Nacional da II Divisão (Zona Sul)

Farense 4 — Arroios 2

A excelente exibição do clube algarvio frente ao onze lisboeta foi materializada com a obtenção de golos, além de outros tantos perdidos. Rectificou, pois, a má pontaria do jogo anterior.

O Farense alinhou com: Isaurindo; Reina, Celestino e Lúcio; Zuppo e Bento; Balela, Realito, Antunes, Rendeiro e Queimado.

Portimonense 2 — Montijo 0

Além do melhor jogo, o poder físico dos campeões barlaventistas garantiu o resultado frente a um «quadro» que tudo fez para dificultar a sua manobra de ataque.

Daniel; Pagola e Cortês; Moniz, José Maria e João Luís; Ruivo, Rueda, Jorge, Albertino e Bezerra, alinharam pelos vencedores.

Olivais 2 — Olhanense 1

Complexo de inferior? Talvez sim... ou talvez não! O que é certo é que o nosso campeão ainda não foi desta a regressar a «casa» com um pontinho; perdeu pela tangente, como poderia ganhar por igual margem.

O Olhanense apresentou: Abade; Ezequiel, Bento e Tavares; Poeira e Reina; Simões, Cava, Pereira, Parra e Nuno.

A classificação é a seguinte:

	J	V	E	D	P
Oriental . . .	12	7	5	—	19
Coruchense . . .	12	7	3	2	17
Estoril . . .	12	6	4	2	16
Farense . . .	12	5	4	3	14
Portimonense . . .	12	5	3	4	13
Portalegrense . . .	12	4	4	4	12
União Sport. . .	12	4	3	5	11
Desp. Beja. . .	12	4	3	5	11
Montijo . . .	12	3	5	4	11
Olhanense . . .	12	4	2	6	10
Olivais . . .	12	4	2	6	10
Arroios . . .	12	4	2	6	10
Juventude . . .	12	4	1	7	9
«O Elvas» . . .	12	1	3	8	5

Jogos para hoje: No Montijo, Desportivo do Montijo-Farense; no Estádio Padinha, em Olhão, Olhanense-Portimonense.

Campeonato Nacional da III Divisão (Zona Algarvia)

Jogos de Domingo passado da 3.ª e última jornada da 1.ª volta: Em Vila Real de Santo António, Lusitano 7-Esperança de Lagos 2; em Loulé, Louletano 3-Silves 7.

Jogos para hoje: Em Loulé, Louletano-Lusitano; em Silves, Silves-Esperança de Lagos

Campeonato Algarvio de Juniores

Os juniores algarvios começaram, há duas semanas, a jogar, e diga-se de passagem, começaram muito mal.

No primeiro jogo, algumas equipas apresentaram-se em campo, incompletas (Silves com 9 jogadores e outras com 10 Esperança de Portimão, etc. etc.), fazendo lembrar uma nova modalidade de futebol...

Das 6 equipas inscritas, apenas 5 continuam a disputá-lo, em virtude da desistência do Silves. Os resultados de domingo passado foram os seguintes: Farense 5-Boa Esperança de Portimão 0. O Olhanense marcou pontos por desistência do Silves, o jogo Esperança de Lagos-Portimonense não se realizou por motivo das fortes chuvadas, que tornaram o campo impraticável ao futebol.

J. C.



Pela Cidade

Teatro António Pinheiro — Espectáculos da Semana:

Hoje, apresenta em espectáculo para maiores de 18 anos 2 sessões 1.ª sessão às 18,30 e a 2.ª sessão às 21,30. A música inolvidável de Franz Lehar «A Viúva Alegre» com Lana Turner e Fernando Lamas num espectáculo encantador de magia e cor. Uma super-produção da Metro Goldwyn Mayer. Arte, beleza e cor.

— Tarça-feira, em espectáculo para maiores de 18 anos uma produção italiana de elevado poder emocional, *Perdoa-me*, com Raf Vallone, Antonella Lualdi e Tamara Less. Perdoa-me, um assunto de ontem, hoje e sempre, cheio de intensidade dramática, verdade e humanidade, uma obra exigente e actual, que honra o moderno cinema italiano. Em complemento, um verdadeiro documentário cinematográfico do que é a vida do Texas, *A Lei do mais Forte*, com Ray Corrigan. Lutas, tiroteios, acção, ódio, perseguições e assassínios.

— Quinta-feira, em espectáculo para maiores de 18 anos, um filme que interessa a todos, porque, tarde ou cedo, se cruzará na vida de um homem ou de uma mulher um problema como o que foca este filme, *Susana*, com Fernando Soler e Rosita Quintana. Em complemento, *O Manto da Morte*, com George Montgomery. Um filme de aventuras em super-colorido. Máxima violência e emoção.

— Sábado, em espectáculo para maiores de 18 anos, um drama violento, que perturba a paz de uma ilha de pescadores, *A Ilha do Pecado*, com Silvana Pampanini e Folco Lulli. Um filme forte, premente, explosivo. Em complemento, um drama de mistério, *Um tiro na Tempestade*, com Ana Mariscal, Adriano Rimoldi e Manuel Luna. Um filme dolorosamente humano.

Baile do 1.º de Dezembro

— Para comemorar a data festiva do 1.º de Dezembro, a Sociedade Orfeónica de Amadores de Música e Teatro realiza na sua sede um baile, abrihantado pela excelente orquestra «Euterpe», com o seu vocalista Custódio Feliciano.

Farmácia de serviço — Está de serviço urgente, durante a presente semana, a Farmácia Sousa.

CRÍADA

Precisa-se que saiba cosinhar e que queira ir para Lisboa, com informações.

Dirigir à Rua Dr. Miguel Bombarda, 51 — Tavira.

Por esse Mundo fora...

Em discurso recentemente pronunciado em Londres, o primeiro ministro Eden acusou a Rússia de «deliberadamente entregar armas aos países árabes para tornar mais fácil ao comunismo penetrar neles», acrescentando que se torna necessário que os mesmos se não deixem cair nas malhas da política soviética.

Por inútil, foi encerrada, em Genebra, a discussão sobre o problema da Alemanha, tendo Mac Millan declarado que o facto afecta grandemente o espírito em que os ministros se reuniram e o espírito em que vão tratar os restantes pontos da agenda do trabalho.

Os Estados Unidos advertiram, em termos enérgicos, o Egipto e Israel de que se oporão fortemente ao país que desencadear uma guerra no Médio Oriente e mostrar-se-ão favoravelmente em relação ao que os convenesse do desejo de paz efectiva na referida região.

Discursando em Madrid, o embaixador dos Estados Unidos em Espanha declarou que os espanhóis são valentes aliados, na defesa do Ocidente, e que os dois países prosseguem numa finalidade comum — a de se oporem determinadamente à expansão do comunismo internacional.

Em virtude do Presidente Café Filho ter abandonado provisoriamente o poder por se encontrar doente, tomou conta do governo do Brasil interinamente o presidente do Senado Carlos Lux. Um golpe de Estado destituíu-o, tendo sido substituído pelo vice-presidente do Senado Nereu Ramos.

A decisão do Exército, à frente do qual se encontrava o ministro da guerra Lott, foi sancionada pelo Senado e pela Câmara dos Deputados por grande maioria, crendo-se que a atitude de Lott foi provocada pelo facto de se desejar não acatar os resultados das eleições presidenciais.

Imparcial

C. P.

Concurso para adjudicação de estrume e lixo

A C. P. aceita propostas em carta fechada, dirigida ao Serviço do Tráfego, Largo dos Caminhos de Ferro, em Lisboa, até às 16 horas do dia 12 de Dezembro próximo, para a adjudicação da recolha do estrume, lixo, etc., proveniente das limpezas das linhas e cais das estações e das varreduras dos vagões ali descarregados, produzidos durante o ano de 1956, conforme aviso que se encontra afixado em todas as estações e apeadeiros da Rede Geral.



ASSUNÇÃO

(CABELEIREIRA DE SENHORAS)

Acaba de regressar de Lisboa onde foi adquirir a nova moda de penteados, a linha «ARLEQUIM», num dos melhores cabeleireiros chegado há pouco de Paris.

Últimas novidades em Pinturas, Depilação e Massagens

INSTITUTO DE BELEZA ASSUNÇÃO

Rua José Pires Padinha, 118-1.º — Telef. 190

TAVIRA